

Coração lavado

Kátia Casimiro

(Guiné-Bissau)

Lavar as mãos, lavar a alma e lavar o coração
Promovendo a higiene, a serenidade e a oração
Maldito vírus, sem princípios
Sem nenhuma educação
Chegou, entrou, não avisou
Todas as portas arrombou...
Do oriente ao ocidente
Do norte para o sul
Foi ocupando a casa toda
Sem diplomacia, completamente nu.
Lavar as mãos, lavar a alma e lavar o coração
Não temos outra alternativa
Não existe outra solução
Como se ainda não bastasse,
Todo o mal que nos causou
Ainda exigiu a solidão, pois a todos isolou
De onde vem, para onde vai?
O que nos quer ensinar?
Além de lavar as mãos, lavar a alma e lavar o coração ?
Parece que veio nos lembrar
que somos todos um povo irmão
Nem o crente, nem o ateu
Nem o pobre, tão pouco o rico

Conseguiu prever esta sina
Em que este tão maldito vírus
A todos intimidaria
Nãohouve raça nem cor que lhe pudesse enganar
Este vírus não quis saber de nada,
Veio mesmo para matar!
Seja alto, seja baixo
Seja gordo ou seja magro
O melhor sempre será
Lavar as mãos, lavar a alma e lavar o coração
E ajudar o meu vizinho que afinal é meu irmão.
Este vírus de nome corona
Sem timidez, sem humildade,
Com muito pouca vergonha na cara,
Também é mesquinho e malandro
Não mostra forma nem cheiro
Não presta para nada!
Lavar as mãos, lavar a alma e lavar o coração
Ficar em casa, parar o mundo,
Para travar o que de mal vem
Só repetimos a frase,
em que temos de acreditar
Isto um dia vai passar,
Vamos todos ficar bem!

